



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre-GO

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CADERNO DE QUESTÕES 13/09/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Buriti Alegre/GO	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Sonhar é a melhor parte da realidade.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema, que o(a) candidato(a) deverá desenvolver um texto dissertativo-argumentativo, em no máximo 30 (trinta) linhas. Será apresentada uma coletânea de textos que servirá de base para a sua produção textual.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questões de 01 a 10**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1**Soneto da hora final**

Será assim, amiga: um certo dia,
Estando nós a contemplar o poente,
Sentiremos no rosto, de repente,
O beijo leve de uma aragem fria.

Tu me olharás silenciosamente,
E eu te olharei também, com nostalgia,
E partiremos, tontos de poesia,
Para a porta de treva aberta em frente.

Ao transpor as fronteiras do Segredo,
Eu, calmo, te direi: — Não tenhas medo.
E tu, tranquila, me dirás: — Sê forte.

E como dois antigos namorados,
Noturnamente tristes e enlaçados,
Nós entraremos nos jardins da morte.

MORAES, Vinicius de. Soneto da hora final. In: MORAES, Vinicius de. *Livro de sonetos*: 1957/1967. Organização de Eucanaã Ferraz. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 30.

QUESTÃO 01

Nesse soneto, a construção metafórica “fronteiras do Segredo” contribui para representar a morte como uma

- (A) ausência temporária.
- (B) travessia rumo ao desconhecido.
- (C) separação decorrente de conflito afetivo.
- (D) interrupção imposta pelo envelhecimento físico.

QUESTÃO 02

Nos versos “Sentiremos no rosto, de repente, / O beijo leve de uma aragem fria.”, o emprego das vírgulas, segundo as regras de pontuação, justifica-se por um fenômeno sintático. Esse mesmo fenômeno justifica o uso das vírgulas em:

- (A) A editora, contudo, revisou o texto.
- (B) A editora, pesquisadora responsável, revisou o texto.
- (C) A editora, com bastante cuidado, revisou o texto encaminhado.
- (D) A editora, que já havia revisado o texto anteriormente, encaminhou a versão final aos demais membros da equipe.

QUESTÃO 03

No segundo terceto, a construção “Eu, calmo, te direi” é retomada paralelamente em “E tu, tranquila, me dirás”. Essa organização sintática contribui para o sentido do poema ao

- (A) contrastar a reação emocional de cada personagem diante da morte.
- (B) distribuir ações sucessivas entre os amantes durante a despedida.
- (C) construir uma reciprocidade afetiva diante da travessia da morte.
- (D) subordinar a fala da mulher à atitude assumida pelo homem.

RASCUNHOS

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2**Tempo de sentir**

Para escrever e, também, para ler, é preciso deixar de lado o celular

É sempre interessante ouvir o que dizem os escritores sobre seu processo criativo. Afinal, como as ideias se transformam em um texto? Recentemente, Itamar Vieira Junior, autor do premiado *Torto Arado* e de outras obras literárias, disse que “o celular é o grande inimigo de quem escreve” e acrescentou que, “no momento da escrita, todas as distrações precisam ser eliminadas”. O conselho, à primeira vista, pode parecer óbvio, mas, no fundo, é provocativo. Somos capazes de deixar de lado o celular?

Não apenas a escrita depende de sossego e concentração. Esses são requisitos também para uma boa leitura. Como adentrar o universo de um romance sem deixar de lado todo o resto? Às vezes, tenho a impressão de que muita gente lê a crítica ou o resumo do livro, mas não vive a experiência de sorver, uma a uma, as palavras e frases que compõem o tecido literário. [...]

Para escrever e, também, para ler, é preciso um pouco de solidão. Estar só é diferente de saber-se irremediavelmente só e desamparado. Coisas distintas. Esse estar só, no entanto, vai deixando de existir. Basta nos pegarmos sós que logo alcançamos o celular para saber se alguém nos enviou mensagem ou se, ao menos, publicou alguma novidade nas redes sociais. Com milhares de “amigos”, o que não nos falta são notícias.

No meio disso tudo, uma moça bonita ensina a usar o delineador (como parece fácil!), um sujeito engraçado mostra como limpar o ventilador, uma mocinha empoderada garante que qualquer um pode trocar o seu varal de teto, depois vêm os gatinhos, vídeos que já chegam com milhares de curtidas (seremos apenas mais um a dar o “like” para as fofuras) e, de repente tomamos conhecimento da morte do papa, de um bolo envenenado que matou várias pessoas, de um novo remédio para emagrecer – e isso sem falar nos anúncios, que se imiscuem até no meio das notícias. [...]

Estamos presos a esse hábito coletivo. Queremos informação rápida sobre uma infinidade de assuntos, alguns importantes, outros não, e estamos sempre com pressa. Quando diz que, para escrever, é preciso afastar o celular, Itamar Vieira Junior mostra como é difícil o seu ofício nos dias de hoje e, ao mesmo tempo, provoca o leitor: é preciso sair dessa rotina do celular também para ler um bom livro. E livro é livro, filme é filme, experiências diversas.

NICOLETI, Thaís. Tempo de sentir. *Folha de São Paulo*, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/thais-nicoleti/2025/04/tempo-de-sentir.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2026.

QUESTÃO 04

No primeiro parágrafo, a autora menciona a declaração de Itamar Vieira Junior acerca do uso do celular durante a escrita. Nesse contexto, a estratégia argumentativa empregada consiste na

- (A) enumeração de fatos cotidianos.
- (B) referência à experiência pessoal da autora.
- (C) exemplificação de comportamentos sociais.
- (D) mobilização de um argumento de autoridade.

QUESTÃO 05

No desenvolvimento do texto, o quarto parágrafo contribui para a progressão temática ao

- (A) retomar a necessidade de concentração para a leitura.
- (B) exemplificar as distrações associadas ao uso constante do celular.
- (C) contrastar a experiência literária com o consumo de conteúdos audiovisuais.
- (D) apresentar consequências psicológicas decorrentes do isolamento provocado pelas redes sociais.

QUESTÃO 06

Na organização do último parágrafo do texto, predomina a sequência textual

- (A) argumentativa, pois a autora retoma a discussão sobre o uso do celular e defende a necessidade de interromper esse hábito para que a leitura se realize de modo mais concentrado.
- (B) descritiva, pois a autora caracteriza os diferentes conteúdos que circulam nas redes sociais e detalha os efeitos visuais produzidos por eles.
- (C) injuntiva, pois a autora apresenta instruções diretas para que o leitor abandone definitivamente o uso do aparelho celular.
- (D) narrativa, pois a autora relata acontecimentos sucessivos vividos por leitores que tentam se afastar do celular durante a leitura.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **07** e **08**.

Texto 3



BECK, Alexandre. Armandinho. [Tirinha]. 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/posts/2457406454304646>. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 07

O texto permite inferir que Pudim

- (A) associa a mudança de posição a uma alteração indesejada de hábitos.
- (B) interpreta o convite de Armandinho como uma tentativa de impor-lhe uma opinião.
- (C) considera que a permanência em um mesmo lugar garante maior segurança física.
- (D) demonstra resistência a experiências que podem modificar sua perspectiva da realidade.

QUESTÃO 08

A construção de sentido do texto decorre principalmente da

- (A) combinação de imagens e falas breves.
- (B) reprodução de uma conversa cotidiana.
- (C) oposição entre deslocamento físico e mudança de pensamento.
- (D) narração de um episódio que transforma definitivamente as personagens.

Leia o **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4

O fim do livro de papel

Só 122 livros. Era o que a Universidade de Cambridge tinha em 1427. Eram manuscritos lindos, que valiam cada um o preço de uma casa. Isso foi três décadas antes de a Bíblia de Gutenberg chegar às ruas. Depois dela, os livros deixaram de ser obras artesanais exclusivas de milionários e viraram o que viraram. Graças a uma novidade: a prensa de tipos móveis, que era capaz de fazer milhares de cópias no tempo que um monge levava para terminar um manuscrito.

Foi uma revolução sem igual na história e blá, blá, blá. Só que uma revolução que já acabou. Há 10 anos, pelo menos. Quando a internet começou a crescer para valer, ficou claro que ela passaria uma borracha na história do papel impresso e começaria outra.

Mas aconteceu justamente o que ninguém esperava: nada. A internet nunca arranhou o prestígio nem as vendas dos livros. Muito pelo contrário. O segundo negócio on-line que mais deu certo (depois do Google) é uma livraria, a Amazon. Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido. Por que o livro não morreu? Como uma plataforma que, se comparada à internet, é tão arcaica quanto folhas de pergaminho ou tábuas de argila continua firme?

Você sabe por quê. Ler um livro inteiro no computador é insuportável. A melhor tecnologia para uma leitura profunda e demorada continua sendo tinta preta em papel branco. Tudo embalado num pacote portátil e fácil de manusear. Igual à Bíblia de Gutenberg. Isso sem falar em outro ingrediente: quem gosta de ler sente um afeto físico pelos livros. Curte tocar neles, sentir o fluxo das páginas, exibir a estante cheia. Uma relação de fetiche. Amor até.

Mas esse amor só dura porque ainda não apareceu nada melhor que um livro para a atividade de ler um livro. Se aparecer... Se aparecer, não: quando aparecer. Depois do CD, que já morreu, e do DVD, que está respirando com a ajuda de aparelhos, o livro impresso é o próximo da lista.

VERSIGNASSI, Alexandre. O fim do livro de papel. *Superinteressante*, 23 mar. 2010. Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/o-fim-do-livro-de-papel/>. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 09

No terceiro parágrafo, na passagem “acharia que nada disso faz sentido”, o pronome demonstrativo “isso”, na contração prepositiva “disso”, contribui para a coesão textual ao retomar a

- (A) aparente contradição entre o crescimento da internet e a permanência do livro.
- (B) comparação entre o livro impresso e suportes antigos de escrita.
- (C) permanência do livro impresso como objeto cultural valorizado.
- (D) expansão da internet e a ampliação de seus usos sociais.

QUESTÃO 10

No texto, a afirmação de que “o livro impresso é o próximo da lista” não entra em contradição com a defesa de que o papel ainda constitui o suporte mais adequado para a leitura profunda porque o autor sustenta que a

- (A) relação afetiva dos leitores com os livros impedirá sua substituição.
- (B) presença do livro impresso no cotidiano dos leitores será permanente.
- (C) permanência atual do livro decorre da ausência de um suporte mais eficiente.
- (D) continuidade da leitura em papel dispensa o surgimento de novas tecnologias.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

A negação da proposição "o relatório foi enviado e o prazo foi cumprido" é

- (A) “o relatório foi enviado ou o prazo foi cumprido”.
- (B) “o relatório não foi enviado ou o prazo não foi cumprido”.
- (C) “o relatório não foi enviado e o prazo não foi cumprido”.
- (D) “o relatório foi enviado se o prazo foi cumprido”.

QUESTÃO 12

Quatro técnicos analisam 160 processos em 5 dias. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, 5 técnicos analisarão, em 6 dias,

- (A) 180 processos.
- (B) 200 processos.
- (C) 220 processos.
- (D) 240 processos.

QUESTÃO 13

Um capital de R\$ 2.000,00 foi aplicado a juros compostos de 5% ao mês durante 2 meses. O montante, ao final do período, será

- (A) R\$ 2.100,00.
- (B) R\$ 2.200,00.
- (C) R\$ 2.205,00.
- (D) R\$ 2.210,00.

QUESTÃO 14

Uma tabela apresentou os seguintes registros: 2, 3, 3, 5, 7 e 10. A média aritmética, a mediana e a moda são, respectivamente,

- (A) 4, 5 e 3.
- (B) 5, 3 e 4.
- (C) 4, 3 e 5.
- (D) 5, 4 e 3.

QUESTÃO 15

A sequência 2, 5, 11, 23, 47 segue a regra de multiplicar o termo anterior por 2 e acrescentar 1. O próximo termo da sequência é

- (A) 95.
- (B) 96.
- (C) 97.
- (D) 99.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE/GO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

Com uma vasta extensão territorial e uma grande diversidade cultural, o Brasil vivenciou diversas ondas migratórias internas ao longo de sua história. Entre os fatores que influenciaram as mudanças migratórias no Brasil estão o(a)/os(as)

- (A) fatores ambientais extremos advindos de crise climática.
- (B) reforma agrária e as melhorias no campo no início do século XX.
- (C) êxodo rural e a modernização urbana a partir da década de 1960.
- (D) perseguições étnicas ocorridas entre os anos de 1995 e 2000.

QUESTÃO 17

A arte no Centro-Oeste brasileiro destaca-se por processos interculturais que envolveram colonizadores, indígenas e africanos, os quais se expressaram em patrimônios materiais e imateriais. As manifestações artísticas africanas podem ser encontradas

- (A) em trançados feitos com fibras como tucum e arumã.
- (B) na origem da “pamuña”, massa de milho enrolada em folhas.
- (C) em festas e danças como congadas e capoeira.
- (D) em pinturas rupestres encontradas em sítios arqueológicos.

QUESTÃO 18

O século XX trouxe mudanças importantes para o Brasil e para Goiás a partir da política de integração do Governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945). Além das metas políticas, seu objetivo era promover o povoamento e o desenvolvimento de regiões no interior do país. Nesse contexto, é(são) estratégia(s) de seu governo a(s)

- (A) políticas de desestímulo a migrações para fixação da população regional.
- (B) criação da expedição Roncador-Xingu (1943) e da Fundação Brasil Central.
- (C) manutenção política de elites e de famílias locais, bem como seus redutos eleitorais.
- (D) implementação de políticas para proteção de povos originários sem tutela governamental.

QUESTÃO 19

A pandemia de COVID-19 teve início em dezembro de 2019 com um surto de pneumonia em Wuhan, China. O estado de pandemia foi declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Entre os impactos da pandemia no Brasil, está(estão) a(s)

- (A) medidas de redução estrutural crescente dos índices de pobreza e desigualdade.
- (B) políticas emergenciais de enfrentamento às doenças com transmissão genética.
- (C) alta crescente da inflação e a evasão escolar no período.
- (D) rápida testagem estratégica em massa e a proteção imediata aos vulneráveis.

QUESTÃO 20

O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos mais completos sistemas de saúde do mundo. O sistema trabalha em rede sob os princípios da universalidade, da integralidade e da inclusão. Em sua estrutura, encontram-se

- (A) órgãos de esfera federal, responsáveis por formular políticas públicas nacionais, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa).
- (B) comissões de intergestores (CI) subordinadas diretamente ao governo federal e ao repasse de decisões de saúde pública.
- (C) planejamento de ações regionais e serviços de alta complexidade por meio de secretarias municipais de saúde (SMS).
- (D) postos de saúde e atenção básica com ações planejadas e coordenadas pelas secretarias estaduais de saúde (SES).

RASCUNHO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Questões de 21 a 50

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece princípios para a organização da educação básica e orienta a inserção da Educação Física no currículo escolar. À luz dessa legislação, a Educação Física caracteriza-se por

- (A) constituir componente curricular da educação básica, integrado à proposta pedagógica da escola e voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes, observadas as hipóteses legais de dispensa.
- (B) configurar atividade complementar de caráter recreativo, desenvolvida em consonância com a disponibilidade da escola e as escolhas dos estudantes, articulada ao contexto do currículo escolar.
- (C) priorizar o treinamento esportivo e o desenvolvimento do rendimento físico dos estudantes, organizando suas atividades de acordo com critérios técnicos e competitivos estabelecidos pela escola.
- (D) desenvolver ações voltadas à promoção da saúde e da aptidão física, com autonomia para definir conteúdos em consonância com o projeto pedagógico da instituição.

QUESTÃO 22

O Novo Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036) estabelece objetivos e estratégias voltadas à melhoria da qualidade da educação, à equidade e à ampliação da educação integral. Nesse contexto, a Educação Física escolar contribui para o alcance dessas diretrizes ao

- (A) desenvolver o rendimento esportivo dos estudantes, organizando competições escolares como principal estratégia para elevar os indicadores de qualidade da educação.
- (B) promover experiências com as diferentes manifestações da cultura corporal, favorecendo o desenvolvimento integral, a inclusão, a participação e o respeito à diversidade no ambiente escolar.
- (C) direcionar suas ações para a melhoria dos indicadores de aptidão física dos estudantes, utilizando parâmetros biomédicos como referência principal para a avaliação da aprendizagem.
- (D) priorizar a preparação física dos estudantes para atividades extracurriculares, organizando conteúdos voltados ao desempenho motor e à formação de equipes representativas da escola.

QUESTÃO 23

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza a ginástica como uma das unidades temáticas da Educação Física, reconhecendo diferentes manifestações dessa prática corporal. Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico com a ginástica na Educação Física escolar deve

- (A) organizar atividades de ginástica centradas na repetição de movimentos padronizados, enfatizando a execução técnica como principal critério para avaliação da aprendizagem.
- (B) priorizar exercícios voltados ao aprimoramento da aptidão física e da composição corporal, utilizando protocolos padronizados para orientar todas as práticas desenvolvidas na escola.
- (C) direcionar o ensino da ginástica para o domínio dos fundamentos técnicos das modalidades competitivas, favorecendo a identificação de estudantes com elevado desempenho motor.
- (D) desenvolver práticas de ginástica voltadas ao conhecimento de suas diferentes manifestações, possibilitando aos estudantes vivenciar, compreender e refletir sobre seus significados e formas de realização.

QUESTÃO 24

As políticas públicas de esporte, lazer e Educação Física no Brasil apresentam diferentes finalidades e formas de implementação. Considerando a interface entre essas políticas e a escola, cabe à Educação Física escolar

- (A) priorizar a formação de atletas e a participação em competições escolares, articulando suas ações aos programas esportivos como principal finalidade pedagógica.
- (B) desenvolver práticas corporais com finalidade educativa, integradas ao projeto pedagógico da escola, ainda que dialogue com programas públicos de esporte e lazer.
- (C) organizar suas ações conforme os objetivos dos programas esportivos governamentais, adequando o currículo escolar às demandas de rendimento e participação social.
- (D) direcionar suas práticas para atividades recreativas e esportivas extracurriculares, com ênfase na organização de competições e eventos de integração da comunidade escolar.

QUESTÃO 25

A história da Educação Física no Brasil é marcada pela sucessão de diferentes concepções pedagógicas, relacionadas às transformações sociais, políticas e educacionais do país. Essa trajetória pode ser caracterizada pelas primeiras concepções que

- (A) enfatizavam a disciplina corporal, a higiene e o preparo físico, enquanto abordagens posteriores passaram a compreender as práticas corporais como conteúdos culturais e educativos da escola.
- (B) privilegiavam a formação crítica e a participação estudantil, enquanto abordagens posteriores concentraram o ensino na disciplina corporal, na higiene e na preparação física.
- (C) se fundamentavam na diversidade das práticas corporais, enquanto abordagens posteriores priorizaram o rendimento esportivo como finalidade da Educação Física escolar.
- (D) valorizavam as manifestações culturais do movimento, enquanto abordagens posteriores mantiveram os objetivos pedagógicos desde a inserção da disciplina na escola.

QUESTÃO 26

As abordagens pedagógicas da Educação Física apresentam diferentes compreensões sobre os objetivos do ensino e o papel das práticas corporais na escola. Considerando a perspectiva da cultura corporal do movimento e a Educação Física como componente curricular, o ensino deve

- (A) direcionar as práticas corporais para a adoção de hábitos saudáveis, enfatizando a prevenção de doenças e a incorporação de comportamentos fisicamente ativos ao longo da vida.
- (B) priorizar o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, organizando os conteúdos conforme os estágios de desenvolvimento e a progressão das capacidades motoras dos estudantes.
- (C) promover a vivência, a compreensão e a reflexão sobre as práticas corporais, valorizando seus aspectos históricos, culturais, sociais e suas diferentes formas de manifestação na sociedade.
- (D) favorecer a construção do conhecimento por meio da resolução de problemas motores, respeitando as experiências prévias dos estudantes e sua participação no processo de aprendizagem.

QUESTÃO 27

A Educação Física escolar contribui para a formação integral dos estudantes ao articular diferentes dimensões do desenvolvimento humano por meio das práticas corporais. Nesse contexto, como deve ser a atuação pedagógica do(a) professor(a) de Educação Física?

- (A) Priorizar o desenvolvimento das capacidades físicas, utilizando os conteúdos da cultura corporal para aperfeiçoar o desempenho motor e a aptidão física dos estudantes, buscando rendimento.
- (B) Direcionar as práticas corporais para a aprendizagem dos fundamentos técnicos, organizando as aulas conforme o nível de desempenho apresentado pelos estudantes, realizando seleção.
- (C) Desenvolver atividades voltadas ao ensino das modalidades esportivas, enfatizando o domínio das habilidades motoras e a preparação para competições escolares, em nível nacional.
- (D) Planejar práticas corporais que favoreçam o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social, promovendo a participação, a cooperação e a construção de valores no ambiente escolar.

QUESTÃO 28

O conhecimento da anatomia humana auxilia o(a) professor(a) de Educação Física no planejamento de atividades adequadas às características dos estudantes e à execução segura dos movimentos. Durante a realização de um agachamento, qual grupo muscular atua predominantemente na extensão da articulação do joelho?

- (A) Os músculos isquiotibiais, responsáveis pela extensão do joelho e pelo controle da flexão plantar durante a fase de subida do movimento.
- (B) Os músculos do quadríceps femoral, responsáveis pela extensão do joelho e pela estabilização do membro inferior durante a execução do movimento.
- (C) Os músculos gastrocnêmios, responsáveis pela extensão do joelho e pela estabilização da pelve durante toda a execução do exercício.
- (D) Os músculos tibiais anteriores, responsáveis pela extensão do joelho e pelo alinhamento do tronco durante a realização do agachamento.

QUESTÃO 29

O conhecimento das bases fisiológicas do exercício contribui para o planejamento de atividades físicas seguras e adequadas ao contexto escolar. Durante uma atividade aeróbica de intensidade moderada, a resposta fisiológica esperada do organismo é o(a)

- (A) redução da frequência cardíaca e da ventilação pulmonar, favorecendo a economia de energia e a manutenção das reservas metabólicas durante o exercício.
- (B) aumento da produção de lactato como principal mecanismo de fornecimento energético, em diferentes intensidades e durações da atividade física realizada.
- (C) diminuição do fluxo sanguíneo para a musculatura ativa, priorizando o suprimento energético dos órgãos vitais durante a realização do esforço físico.
- (D) aumento da frequência cardíaca e da ventilação pulmonar, favorecendo o transporte de oxigênio aos músculos e o atendimento da maior demanda energética do organismo.

QUESTÃO 30

O esporte constitui um dos conteúdos da Educação Física escolar e deve ser desenvolvido de acordo com os objetivos educacionais próprios desse componente curricular. Nessa perspectiva, como se caracteriza o ensino do esporte na escola?

- (A) Pela organização do ensino das modalidades esportivas, priorizando o aperfeiçoamento técnico, a especialização precoce e a preparação para competições escolares.
- (B) Pelo desenvolvimento do ensino das modalidades esportivas, enfatizando o domínio dos fundamentos técnicos e das regras oficiais, e a classificação por desempenho.
- (C) Pelo planejamento de experiências esportivas centradas na reprodução dos modelos competitivos, favorecendo a seleção dos mais habilidosos para representar a escola.
- (D) Pelo desenvolvimento de experiências esportivas que favoreçam a participação, a compreensão do jogo, a cooperação e a reflexão crítica sobre os diferentes significados do esporte.

QUESTÃO 31

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a ginástica como uma unidade temática da Educação Física e orienta o trabalho com diferentes manifestações dessa prática corporal no contexto escolar. Nessa perspectiva, como se caracteriza a Ginástica para Todos?

- (A) Pelo desenvolvimento de sequências de movimentos voltadas ao aperfeiçoamento técnico e à preparação para competições de ginástica artística e rítmica no ambiente escolar.
- (B) Pela organização de práticas corporais fundamentadas na execução padronizada de exercícios, priorizando o desempenho motor como objetivos da aprendizagem.
- (C) Pela promoção de experiências corporais diversificadas, por meio da criação, da cooperação e da expressão do movimento, valorizando a participação de todos os estudantes.
- (D) Pelo planejamento de atividades direcionadas ao desenvolvimento da aptidão física, utilizando exercícios ginásticos como estratégia principal para o condicionamento físico.

QUESTÃO 32

O ritmo e a dança constituem conteúdo da Educação Física escolar e integram o conjunto das práticas corporais presentes na cultura. No contexto da Educação Física, o ensino da dança deve priorizar o(a)

- (A) aperfeiçoamento dos movimentos técnicos e das coreografias, organizando as atividades conforme o desempenho apresentado pelos estudantes durante as aulas.
- (B) reprodução de danças tradicionais em datas comemorativas, valorizando a execução correta dos movimentos e a padronização das apresentações escolares.
- (C) desenvolvimento da expressão corporal e da criatividade, restringindo o estudo da dança às manifestações artísticas definidas pelo planejamento escolar anual.
- (D) vivência, a criação e a compreensão da dança como manifestação da cultura corporal, favorecendo a expressão, a reflexão e o respeito à diversidade cultural.

QUESTÃO 33

Na perspectiva crítico-superadora, o planejamento das aulas de Educação Física deve articular os conteúdos da cultura corporal aos objetivos educacionais da escola, considerando a realidade social dos estudantes. Nesse contexto, o planejamento didático busca

- (A) organizar os conteúdos conforme a progressão das habilidades motoras, priorizando a aquisição de técnicas esportivas e a avaliação do desempenho físico dos estudantes.
- (B) estruturar as aulas a partir da repetição dos fundamentos das práticas corporais, favorecendo a aprendizagem técnica e a padronização dos movimentos escolares, com base na competição.
- (C) selecionar os conteúdos da cultura corporal de forma contextualizada, promovendo a reflexão crítica sobre seus significados sociais e sua relação com a realidade vivida pelos estudantes.
- (D) planejar as atividades com base na aptidão física relacionada à saúde, enfatizando a prevenção de doenças e a adoção de hábitos ativos como objetivo principal do ensino.

QUESTÃO 34

O uso das tecnologias digitais na Educação Física escolar tem ampliado as possibilidades de ensino e aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal. Nesse contexto, a utilização desses recursos pelo(a) professor(a) deve

- (A) integrar recursos digitais ao planejamento das aulas como estratégia para ampliar a compreensão dos conteúdos, estimular a participação dos estudantes e favorecer aprendizagens significativas.
- (B) direcionar as atividades para o uso predominante de aplicativos e plataformas digitais, reduzindo as vivências corporais em favor da aprendizagem mediada pela tecnologia.
- (C) priorizar a utilização de recursos tecnológicos para avaliar o desempenho motor dos estudantes, substituindo de forma gradual os instrumentos de avaliação utilizados nas aulas.
- (D) organizar as aulas com base em equipamentos tecnológicos de última geração, garantindo que os recursos digitais constituam o principal conteúdo da Educação Física escolar.

QUESTÃO 35

A Educação Física escolar desempenha papel importante na promoção da educação inclusiva, favorecendo a participação de estudantes com diferentes características e necessidades. Nessa perspectiva, como o(a) professor(a) de Educação Física deve atuar?

- (A) Organizar atividades específicas para os estudantes com deficiência, preservando os objetivos das aulas e reduzindo sua participação nas práticas desenvolvidas pela turma.
- (B) Planejar as aulas considerando as características dos estudantes, realizando adaptações nas estratégias, nos materiais e nas regras para favorecer a participação de todos.
- (C) Desenvolver as mesmas atividades para todos os estudantes, evitando adaptações metodológicas que possam comprometer a igualdade de tratamento durante as aulas.
- (D) Priorizar atividades em grupos homogêneos quanto às capacidades motoras, favorecendo o acompanhamento individualizado e a execução padronizada das tarefas propostas.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 19 objetivos para a área educacional a serem cumpridos até o ano de 2036. Em relação ao percentual do Produto Interno Bruto (PIB) a ser aplicado no financiamento educacional, o PNE estabelece a destinação

- (A) imediata de equivalente a 10% do PIB.
- (B) inicial de 7% do PIB até o 6º ano de vigência e atingindo 10% ao final do decênio.
- (C) progressiva entre 5% e 10% do PIB.
- (D) paritária do percentual (%) do PIB conforme a contribuição de cada ente federativo.

QUESTÃO 37

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036) em relação à alfabetização é que 100% dos estudantes sejam alfabetizados até o(s)

- (A) 8 anos de idade.
- (B) 2º ano do ensino fundamental.
- (C) final dos anos iniciais do ensino fundamental.
- (D) 15 anos de idade.

QUESTÃO 38

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) considera o desempenho em avaliações externas e o fluxo escolar. Embora não seja contemplada diretamente nas avaliações, uma das contribuições da Educação Física para a melhoria desse índice é a

- (A) retenção de alunos no ambiente escolar via oferta de práticas esportivas.
- (B) adoção de jogos e brincadeiras que estimulem o conhecimento matemático.
- (C) melhoria das funções cognitivas mediante a relação entre movimento e cognição.
- (D) produção textual de conhecimentos referentes às práticas corporais.

QUESTÃO 39

Nos últimos anos, a relação entre a Educação Física e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) se intensificaram mediante a virtualização das práticas corporais. Conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o conteúdo que problematiza essa relação é o de jogos eletrônicos. Esse objeto de conhecimento está previsto para

- (A) 1º e 2º anos.
- (B) 3º ao 5º anos.
- (C) 6º e 7º anos.
- (D) 8º e 9º anos.

QUESTÃO 40

A Teoria do Se-movimentar foi elaborada inicialmente pelos holandeses Carl Gordijn e Jan Tamboer, sendo aprimorada pelo alemão Trebels. Baseada na Fenomenologia de Merleau-Ponty, essa concepção pedagógica enfatizava o movimento humano como expressão própria do sujeito que se movimenta em diálogo com o mundo. No Brasil, essa concepção foi desenvolvida e denominada como concepção

- (A) crítico-cultural.
- (B) crítico-emancipatória.
- (C) crítico-superadora.
- (D) histórico-crítica.

QUESTÃO 41

As habilidades motoras básicas ou fundamentais são divididas em habilidades de locomoção, de manipulação e de estabilidade. O modelo conhecido como o Modelo de Restrições de Newell determina os três tipos de restrições que influenciam o desenvolvimento dessas habilidades. São as restrições

- (A) maturacionais, técnicas e cognitivas.
- (B) individuais, ambientais e da tarefa.
- (C) materiais, informacionais e adaptativas.
- (D) subjetivas, emocionais e de instrução.

QUESTÃO 42

Num processo metodológico de ensino orientado pela abordagem construtivista, o ensino de jogos e brincadeiras não visa apenas apontar e corrigir erros e falhas; na verdade, ele deve

- (A) proporcionar situações-problema que estimulem a formulação de soluções que envolvam o conhecimento lógico-estratégico.
- (B) direcionar a atenção e a motivação para os movimentos que ampliem a noção espaço-temporal.
- (C) estimular a construção de brinquedos e objetos que promovam a autonomia, autossuficiência e a cooperação.
- (D) favorecer as técnicas e as habilidades compatíveis e que possam ser transferidas às práticas esportivas.

QUESTÃO 43

A promoção da saúde é uma estratégia de produção social da saúde fundamentada em um processo educativo que considera os seus determinantes sociais. Nessa direção, os programas de exercícios físicos na escola buscam

- (A) relacionar de forma positiva as práticas corporais e a prevenção, relevando as condições dos estudantes.
- (B) seguir princípios de intensidade, duração e frequência.
- (C) levar em consideração os aspectos fisiológicos e maturacionais.
- (D) propor premiações e estímulos que incentivem individualmente a adesão de um estilo de vida ativo.

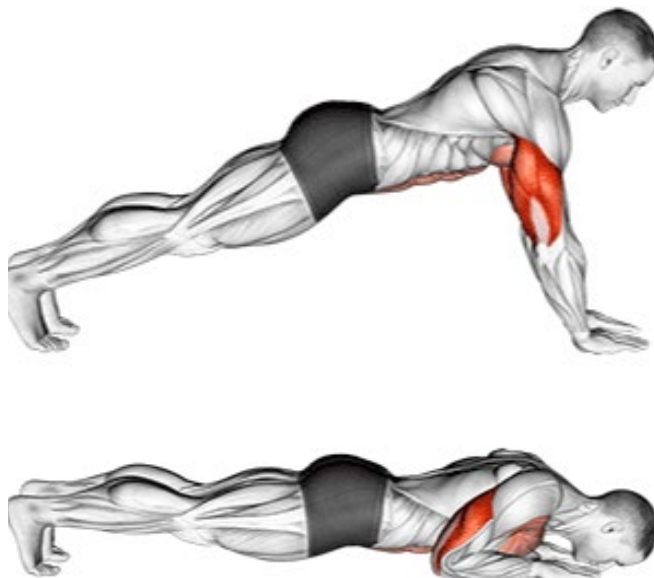
QUESTÃO 44

A postura ou alinhamento corporal refere-se à posição do corpo, parado ou em movimento, que envolve o equilíbrio das partes corporais que estão sob a ação da gravidade. O uso de celulares contribui, sobretudo, para um problema denominado "postura de texto" ou "*text neck*", em que se mantém, por longos períodos, a cabeça ligeiramente inclinada para frente e para baixo ao olhar o celular, forçando a musculatura da região do pescoço. Para evitar maiores prejuízos posturais, deve-se

- (A) realizar exercícios de flexibilidade, de força e de resistência no pescoço e, nas costas, com o objetivo de estabilizar a postura corporal.
- (B) manter a região das costas e da cabeça levemente apoiadas em algum encosto.
- (C) realizar movimentos laborais de extensão, flexão, rotação e torção do pescoço.
- (D) posicionar a cabeça em posição reta ao usar os equipamentos eletrônicos, mantidos razoavelmente distantes e à altura dos olhos.

QUESTÃO 45

Analise as figuras a seguir.



Disponível em: <https://www.mundoboaforma.com.br/flexao-de-bracos-com-apoio-do-antebraço-no-chão-para-triceps-e-peitoral-como-fazer-e-erros-comuns/>. Acesso em: 14 jul. 2026.

Os planos e eixos anatômicos são elementos importantes que permitem dividir o corpo em seções, favorecendo a compreensão entre as estruturas corporais e os movimentos. Nas figuras anteriores, tem-se a demonstração do movimento de flexão de braços, que é visualmente representado no plano

- (A) frontal.
- (B) lateral.
- (C) sagital.
- (D) horizontal.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

A unidade temática Brincadeiras e jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular. Educação é Base – Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2018. p. 214.

A Educação Física como componente curricular, tal como os demais, deve ajustar a prática pedagógica a brincadeiras e jogos, a fim de atender às finalidades educacionais previstas. Para tanto, ela procura ampliar o tempo e o espaço de socialização entre as crianças de diferentes idades, com o objetivo de

- (A) priorizar a livre e espontânea imaginação na criação de brinquedos e brincadeiras.
- (B) direcionar a aquisição e estabilização de movimentos que estimulam as capacidades coordenativas.
- (C) favorecer o jogar/brincar como recurso pedagógico que estimula a aprendizagem da cultura lúdica.
- (D) ampliar o tempo e o espaço de socialização entre as crianças de diferentes idades.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

Acredita-se que a demanda por determinado nível de desempenho físico e esportivo e a presença do componente pedagógico na orientação e no ensino dos esportes de aventura permitem a análise da intervenção profissional nessas modalidades. Isso ocorre a partir de orientações teóricas e metodológicas que têm delimitado objetos de estudo e a base de conhecimentos para a intervenção profissional no âmbito do ensino e do treino esportivo em geral.

BRASIL, V. Z., RAMOS, V., DO NASCIMENTO, J. V. Intervenção profissional nos esportes de aventura: uma perspectiva conceitual à formação e à investigação. *Movimento*, ESEFID/IJFRGS, v. 25, p. 2, 2019. [Adaptado].

Recentemente, presenciou-se uma tragédia em Limeira, interior do estado de São Paulo, durante a realização de salto de *rope jump*. A ampla divulgação e a discussão nas redes sociais levantaram reflexões acerca dos cuidados envolvidos nas práticas de aventura. Nessa direção, no processo de ensino das Práticas Corporais de Aventura na Educação Física Escolar, é importante considerar os/a

- (A) inspeção dos materiais, a organização do espaço e o controle de riscos e de segurança de cada modalidade.
- (B) adoção de materiais especializados e a avaliação da complexidade técnica presente em determinadas práticas.
- (C) níveis de experiência prática imediata e de autoconfiança dos alunos na realização das atividades.
- (D) dimensão conceitual e técnica dessas práticas, devido à incompatibilidade de vivenciá-las em contexto escolar.

QUESTÃO 48

Atualmente, o maior canal de experiências de crianças e adolescentes voltado às danças são as redes sociais. Não é por outras razões que o “Passinho do Jamal” e o movimento de “Six Seven” se tornaram febre nos ambientes escolares brasileiros. Diante desse cenário, ao tratar de manifestações rítmicas e expressivas dos alunos, numa perspectiva do currículo cultural, cabe ao professor de Educação Física

- (A) reconhecê-las como saberes das crianças e adolescentes que devem ser tratados de modo pedagógico.
- (B) analisar e refletir acerca dos impactos das redes sociais na difusão de determinadas músicas e danças.
- (C) incentivar o uso consciente das redes sociais, visando à elaboração de vídeos no ambiente escolar.
- (D) identificar, conscientizar e ensinar os movimentos e gestos presentes nessas manifestações em suas aulas.

QUESTÃO 49

O trabalho pedagógico com a ginástica artística pressupõe o ensino de seus movimentos básicos, entre eles, os rolamentos. Para o rolamento frontal, a posição básica para a sua realização é a

- (A) carpada.
- (B) estendida.
- (C) grupada.
- (D) afastada.

QUESTÃO 50

O reconhecimento das diferenças na participação dos alunos nas aulas de Educação Física visa superar mecanismos de hierarquização e de distinção em razão das características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas tradicionalmente presentes na escola. Nesse contexto, pressupõe-se a adoção de estratégias que atendam a todos os alunos, respeitando as diferenças e estimulando o conhecimento de si e de suas potencialidades. Para tanto, é importante

- (A) avaliar criteriosamente o desempenho físico e técnico dos alunos, caracterizando quantitativamente os resultados.
- (B) promover o acesso ao conhecimento historicamente elaborado via adequação de conceitos, ambientes e práticas.
- (C) planejar ações específicas para cada grupo de alunos, a fim de evitar conflitos e prejuízos na aprendizagem coletiva.
- (D) diversificar atividades particulares que promovam e valorizem os esforços individuais e específicos de cada um.

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA NA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA****Coletânea****Texto 1****AGORA É LEI: EDUCAÇÃO POLÍTICA E DIREITOS DA CIDADANIA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Educação política e direitos da cidadania passam a fazer parte dos conteúdos obrigatórios da educação básica em todo o País. A mudança foi estabelecida pela Lei nº 15.468/2026, sancionada pela Presidência da República em 13 de julho de 2026.

A nova regra traz alterações à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Agora, os dois temas passam a ser mencionados de forma explícita entre os conteúdos sobre realidade social e política que devem constar nos currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.

A norma teve origem na Câmara dos Deputados, a partir do Projeto de Lei nº 1.108/2015, e seguiu para apreciação do Senado Federal em agosto de 2023.

Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2026/07/agora-e-lei-educacao-politica-e-direitos-da-cidadania-no-curriculo-escolar/>.

Acesso em: 23 ago. 2026.

Texto 2**LEI N. 15.388, DE 14 DE ABRIL DE 2026**

Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).

[...]

Art. 3º São diretrizes deste PNE a serem observadas nos planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

[...]

III – a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania;

[...]

ANEXO I

OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

[...]

4) Acesso, Trajetória e Conclusão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio

[...]

Estratégia 4.5.

Construir propostas curriculares alinhadas à cidadania, às transformações da sociedade e do mundo do trabalho, e aos saberes comunitários e tradicionais, que assegurem acesso à cultura e ao conhecimento científico, inclusive por meio de programas de iniciação científica, tecnológica e artístico-cultural, com o objetivo de tornar o processo de ensino e aprendizagem contextualizado, atrativo e significativo aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm. Acesso em: 23 ago. 2026.

Texto 3

SILVIO: Aí tem uma questão interessante. Se cidadania se constrói através da institucionalização de regras e de direitos, no Brasil nós temos um monte de leis que são muito boas e que não funcionam... Então, como as instituições podem garantir a cidadania?

CHICO DE OLIVEIRA: Eu acho que esse é um ponto interessante, mas a gente deve radicalizar a questão. É claro que as leis sozinhas não fazem tudo, por isso é preciso finalmente que cada indivíduo esteja ativo, tenha consciência da posse de seus direitos, sem isso dificilmente você terá uma cidadania com plenitude.

A lei cria o espaço da virtualidade, ela não é efetiva mas ela cria o espaço da virtualidade, através dela você pode interrogar o outro, você pode interrogar as instituições, não apenas o outro indivíduo. A lei tem essa dimensão, exatamente de criação de um espaço virtual, por isso que é preciso retornar à questão do indivíduo, fazer a ligação permanente, porque a lei cria apenas o espaço virtual, se cada um de nós não formos ativos, se não ativarmos as instituições, aí você fica só no reino da virtualidade.

Não é por outra razão que estão se fazendo reformas. Por quê? Porque a Constituição de 1988 criou virtualidades, e a luta pela cidadania é a luta contra o constrangimento do seu direito físico, a luta contra o constrangimento do seu direito à informação, contra qualquer outro constrangimento. Se vai ocorrer o litígio, o confronto, o conflito, depende de cada um e depende evidentemente dessa virtualidade.

A gente podia dizer que, no fundo, ou a democracia e a cidadania estão na raiz da construção da sociedade, ou elas de fato se efetivam muito pouco. Mas é bom chamar a atenção para esse espaço virtual. A Constituição de 1988 criou espaços virtuais a partir dos quais você pode hoje contestar informações, você pode interrogar aquele que dispõe de seus dados e obrigá-lo a se explicar.

OLIVEIRA, Francisco de. *O que é formação para a cidadania?* Entrevista concedida a Silvio Caccia Bava. [S. l.]: DHnet – Direitos Humanos na Internet, [s. d.]. Disponível em: <https://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/coliveira.htm>. Acesso em: 22 ago. 2026.

[Adaptado].

Texto 4

Qual o papel da escola na formação cidadã do estudante? Embora muito presente nos debates e discursos públicos, no Brasil ainda se reflete pouco sobre essa questão, malgrado o fato da Constituição de 1988 emprestar à escola destacada importância na formação da cultura democrática entre nós. É verdade que a primeira e melhor medida para avaliar se a escola está sendo capaz de favorecer a cidadania dos estudantes é a aprendizagem. De fato, uma escola que não consegue ensinar não favorece a cidadania. Essa premissa inicial é particularmente

verdadeira para um contexto como o brasileiro, de massificação tardia de acesso à escola e que ainda vive sérios problemas para universalizar a aprendizagem escolar, muito especialmente nos anos finais do ensino fundamental e médio.

[...]

A relação da escola com a cidadania não pode ser tomada como dada. Muito ao contrário, precisa ser reconstruída e sustentada a todo o tempo, até porque a noção de cidadania é viva – ela própria se transforma juntamente com as mudanças que ocorrem entre os sujeitos e atores sociais que fazem parte da comunidade escolar, bem como com as mudanças que se dão no significado de noções como igualdade, liberdade e participação.

Mesmo sendo eficiente na aprendizagem curricular, a escola pode muito bem negar ou restringir a oferta de situações pedagógicas que guardem maior afinidade com a cidadania dos estudantes. O mais importante, por ora, é salientar que a relação entre escola e cidadania não está dada, precisando ser permanentemente afirmada pelos próprios sujeitos, o que também significa admitir que a escola é um espaço de conflitos, cuja lógica está associada a diferentes variáveis sociológicas relacionadas aos diversos atores que fazem a escola.

BURGOS, Marcelo Baumann. Educação para a cidadania: a Base Nacional Comum Curricular pode contribuir? *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 41, e52738, 2025. [Adaptado].

Proposta de redação

Com base na leitura da coletânea e em seus conhecimentos prévios, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA NA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA”. Ao redigir seu texto, defenda um ponto de vista, descrevendo, analisando e expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite e articulando repertório próprio em favor de seu projeto de texto.

ATENÇÃO!

O seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	